

5º ENCONTRO DE HISTÓRIA E SAÚDE

No 5º Encontro de História e Saúde, promovido pela Casa de Oswaldo Cruz e realizado de 4 a 7 de outubro de 1993 no *campus* da Fiocruz, foram abordados os seguintes temas: pensamento social, raça e ciência; abordagens em história de doenças; história social da medicina; e história e imagem.

A mesa-redonda 'Pensamento social, raça e ciência no Brasil' discutiu a presença de argumentos centrados nas noções de superioridade, degeneração racial e nas teorias de determinação mesológicas no discurso das instituições de ciência e nas obras de figuras centrais do pensamento social brasileiro, como Silvio Romero e Gilberto Freyre.

As discussões sobre abordagens em história de doenças foram objeto de duas mesas-redondas e de uma sessão de comunicações e focalizaram a descontinuidade na análise da história da doença mental, do ponto de vista antropológico; as relações entre história da doença e história da ciência; e a historicidade das doenças.

Os debates tiveram continuidade em torno de pesquisas sobre ancilostomose e seu significado alegórico na história das interpretações sobre o Brasil; o impacto social da gripe espanhola; a análise histórica da febre amarela; e a dimensão histórica nos estudos de epidemiologia.

As exposições sobre história e imagem permitiram um painel das diferentes temáticas que vêm merecendo tratamento analítico a partir do uso de fontes iconográficas. As potencialidades e limites do uso de imagens foram igualmente abordadas, bem como as relações entre a fotografia como documento e a prática científica e das imagens sobre o Brasil veiculadas na imprensa durante a guerra do Paraguai.

O evento contou ainda com mostra de vídeos e quatro exposições que abordaram temas afins ao da programação das mesas

redondas e comunicações. O encontro contou com cem inscritos.

Nísia Trindade Lima
Pesquisadora da Casa de Oswaldo Cruz

CPDOC: VINTE ANOS DE ATIVIDADES

Em 1993, o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) completou vinte anos de existência. O ponto alto das comemorações foi a realização, de 14 a 16 de setembro, de um seminário internacional que buscou discutir o estado atual da pesquisa e da documentação histórica, suas teorias, seus novos objetos de estudo, métodos e técnicas.

Estiveram presentes os historiadores René Remond, Hayden White, Roger Chartier, Pierre Sorlin, e os especialistas em documentação Charles Dollar e Luciana Duranti. O resultado do encontro foi altamente positivo. Como disse René Remond, é importante que se criem ocasiões para "uma reflexão conjunta sobre nossos objetivos, nossos métodos e nossas finalidades".

Alzira Alves de Abreu
Pesquisadora do CPDOC

IV SEMINÁRIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

O IV Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, realizado em Caxambu entre os dias 2 e 6 de junho de 1993, teve como mérito principal reintegrar os sócios da Sociedade

Brasileira de História da Ciência (SBHC), promotora do evento, numa perspectiva única de atuação nacional. Foram quase duzentos participantes e mais de 120 trabalhos inscritos, das mais diversas linhas de história da ciência e da tecnologia. Os anais do seminário foram publicados no final de 1993 e reproduzem 51 trabalhos apresentados.

Para indicar a diversidade do evento, citamos alguns títulos dos trabalhos apresentados: 'A construção de aceleradores no Brasil: desafios e realizações', de Ana M. R. de Andrade e Aldo C. de M. Andrade; 'Oswaldo Cruz: um mito da ciência brasileira', de Nara Britto; 'A história das ciências nas ciências da vida', de Oswaldo J. Casonato; 'Notas sobre o hábitat guarani', de Carlos Z. Costa; 'A metamorfose da ciência da harmonia em física ondulatória', de Hugo Franco; 'Reinventando o labirinto: o acaso na ciência e a crítica à modernidade', de Maria A. B. Lemos; 'Discurso médico e poder disciplinar: Aids e homossexualidade', de Dion D. Macedo; 'Idéias acerca do estado gasoso e do fogo nos séculos XIV e XVII', de Pedro C. da Silva Telles.

A SBHC foi fundada há apenas dez anos e os primeiros esforços para introduzir a área no Brasil não contam mais de duas ou três décadas. Podemos concluir que os avanços foram surpreendentes. O V Seminário ocorrerá em Ouro Preto, em 1995.

José Luiz Goldfarb

Coordenador da
Comissão de Organizadores

BRAZILIAN STUDIES ASSOCIATION

O primeiro encontro da Brazilian Studies Association (Brasa), uma associação acadêmica que visa fortalecer o intercâmbio entre o

Brasil, Estados Unidos, América Latina e Europa através do desenvolvimento de estudos e pesquisas diversificados, ocorreu nos dias 13 e 14 de março último em Atlanta, no estado americano da Geórgia, durante a conferência anual da Latin American Studies Association (Lasa).

O interesse por temas como a estabilidade econômica e política ou o meio ambiente em florestas tropicais determinaram a criação da Brasa, que já conta com aproximadamente quatrocentos associados de vários países. Quase cem pessoas participaram do primeiro encontro, quando foram apresentados, em oito painéis, mais de 24 trabalhos de especialistas brasileiros e americanos em ecologia, economia, história, política e outras áreas.

Até dezembro será publicada uma seleção dos trabalhos apresentados durante a conferência em uma *newsletter* editada duas vezes por ano. A segunda conferência será na Universidade de Minnesota, entre os dias 4 e 6 de maio de 1995.

O presidente da nova associação é Jon M. Tolman, diretor do Latin American Institute da Universidade do Novo México, onde funciona a secretaria da Brasa; o vice-presidente é Roberto Reis, da Universidade de Minnesota; o secretário é Edward Riedinger, da Universidade de Ohio e a tesoureira é Karen A. Harris, da Universidade do Novo México. Maiores informações:

Latin American Institute
University of New Mexico
Albuquerque, NM 87 131 — 1016
Tel: 505-277-2989
Fax: 505-277-5989

Edward Riedinger
Secretário do Brasa